

Estratégias utilizadas para fomentar a internacionalização de Programas de Pós-graduação em uma Universidade pública do Pará

Strategies for promoting the internationalization of Postgraduate Programs at a public University in Pará

Sheyla Fernanda da Costa Barbosa

Universidade Federal do Pará
<http://lattes.cnpq.br/0821159142306725>

Thaís Yuriko Fernandes Sozinho

Universidade do Estado do Pará
<http://lattes.cnpq.br/6882165056195037>

Luiz Euclides Coelho de Souza Filho

Universidade do Estado do Pará
<http://lattes.cnpq.br/4528716552599754>

Ana Claudia da Costa Barbosa

Universidade Federal do Pará
<http://lattes.cnpq.br/7959409970724422>

Letícia Faria Teixeira

Universidade do Estado do Pará
<http://lattes.cnpq.br/9130512275610318>

Joubert Marinho da Silva Bentes

Universidade do Estado do Pará
<http://lattes.cnpq.br/2577940048208789>

DOI: 10.47573/aya.88580.2.53.15

RESUMO

A inserção internacional de Programas de Pós-Graduação (PPG) é um dos critérios de avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que diferencia os PPGs em conceitos bons e excelentes. A Internacionalização constitui a inserção de padrões internacionais de excelência em educação, pesquisa e extensão. Dentre as políticas norteadoras da Internacionalização e indicadores para avaliá-la, a CAPES cita quatro dimensões básicas a serem atendidas pelos PPGs: Pesquisa, Produção Intelectual, Mobilidade e Atuação Acadêmica. Diante da importância da Internacionalização para a boa avaliação de PPGs, este estudo teve por objetivo identificar quais as estratégias de Internacionalização de Programas de Pós-Graduação stricto sensu de uma universidade pública do Pará durante o quadriênio 2017-2020 e verificar se elas atendem as quatro dimensões propostas pela CAPES. Estudo documental com abordagem qualitativa, com coleta de informações de dez PPGs de uma universidade pública disponíveis no relatório quadrienal da Plataforma Sucupira da CAPES (2017-2020). Para análise de dados, utilizou-se o programa IRaMuTeq® versão 0.7 Alpha 2, como método de tratamento dos dados a Classificação Hierárquica Descendente (CHD). O corpus textual gerou 241 segmentos de textos (ST), dos quais 184 ST (76,35%) foram utilizados na CHD; o corpus originou um dendrograma com quatro classes nominadas: (4) "Pesquisas científicas", (2) "Intercâmbios acadêmicos"; (1) "Produção bibliográfica do Programa" e (3) "Atividades on-line em nível nacional e internacional". Dentre as ações de Internacionalização implementadas na Universidade, objeto deste estudo, verificou-se a busca por atender a todas as dimensões propostas pela CAPES, porém alguns aspectos necessitam ser aprimorados como: elaboração de propostas robustas, iniciando com a implantação de equipes de trabalho para criação de estratégias de inserção internacional aumentando a visibilidade da Instituição de Ensino Superior (IES) e obtendo resultados que proporcionem o nível de excelência de programas 6 e 7 aos seus programas.

Palavras-chave: programas de pós-graduação. plataforma sucupira. internacionalização. universidade pública.

ABSTRACT

The international insertion of Postgraduate Programs (PGP) is one of the evaluation criteria of the Coordination for the Improvement of Higher Level Personnel (CAPES) that differentiates the PGP s in good and excellent concepts. Internationalization constitutes the insertion of international standards of excellence in education, research and extension. Among the guiding policies of Internationalization and indicators to evaluate it, CAPES cites four basic dimensions to be addressed by PGPs: Research, Intellectual Production, Mobility and Academic Performance. Given the importance of Internationalization for the good evaluation of PGPs, this study aimed to identify which are the Internationalization strategies of stricto sensu Postgraduate Programs of a public university in Pará during the quadrennium 2017-2020 and verify if they meet the four dimensions proposed by CAPES. Documentary study with qualitative approach, with collection of information from ten PGPs of a public university available in the quadrennial report of the Platform Sucupira of CAPES (2017-2020). For data analysis, it was used the program IRaMuTeq® version 0.7 Alpha 2, as data treatment method the Descending Hierarchical Classification (DHC). The text corpus generated 241 text segments (TS), of which 184 TS (76.35%) were used in the DHC; the corpus originated a dendrogram with four classes named: (4) "Scientific research", (2) "Academic exchanges"; (1) "Bibliographic production of the Programme" and (3) "Online activities at national and international level". Among the Internationalization actions implemented at the University, object of this study, it was verified the search for meeting all the dimensions proposed by CAPES, however some aspects need to be improved such as: elaboration of solid proposals, starting with

the implementation of work teams for the creation of international insertion strategies increasing the visibility of the Higher Education Institution (HEI) and obtaining results that provide the level of excellence of programs 6 and 7 to their programs.

Keywords: postgraduate programmes. sucupira platform. internationalisation. public university.

INTRODUÇÃO

A qualidade dos programas de pós-graduação no Brasil é mensurada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) através de avaliações quadrienais e monitoramento anual. Uma das dimensões avaliadas nesses processos, que diferencia os programas de pós-graduação excelentes (conceitos 6 e 7) dos muito bons (conceito 5), é precisamente o seu desempenho geral nos padrões de Internacionalização (RAMOS, 2018).

A internacionalização institucional constitui a inserção de padrões internacionais de excelência em educação, pesquisa e extensão e sua integração nas rotinas básicas das Instituições de Ensino Superior (IES). As IES visam sua assertividade institucional no cenário global, sendo parte essencial nos esforços para ampliar o horizonte de interlocuções das pós-graduações no Brasil, tendo como motivação principal aumentar o foco na qualidade da formação de mestres e doutores e na excelência da pós-graduação brasileira (BRASIL, 2020; LOBIANCO; ALMEIDA; KOLLER; PAIVA, 2010).

Para os Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* no Brasil é importante sistematizar estratégias possíveis de serem adotadas com o intuito de promover a internacionalização nos cursos de Mestrado e Doutorado recomendados nacionalmente (CRUZ; FLORES; BONISSONI, 2017). No processo de avaliação da Internacionalização, a CAPES no Relatório do Grupo de Trabalho Internacionalização - Diretoria de Avaliação (DAV) (BRASIL, 2019b) apresentou a descrição e a relação entre as dimensões (Quadro 1), princípios e políticas norteadoras da internacionalização e indicadores para avaliar a internacionalização de programas de pós-graduação.

Quadro 1 – Quatro dimensões gerais de Internacionalização

PESQUISA	Atividades de pesquisa envolvendo cooperação internacional de indivíduos e/ou grupos ligados aos PPGs.
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Atividades de produção intelectual que demonstram cooperação internacional de discentes e/ou docentes ligados aos PPGs.
MOBILIDADE E ATUAÇÃO ACADÊMICA	Iniciativas de mobilidade de discentes e docentes (envio e recebimento de pessoas para/de instituições estrangeiras) dos PPGs; fomento do trabalho em colaboração e aprendizado de saberes diversos e metodologias qualificando o processo de pesquisa e interações entre instituições; atuação institucional internacional.
CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS	Planejamento estratégico, autoavaliação e atividades de governança que atestam o engajamento institucional com a Internacionalização.

Fonte: Adaptado de Brasil (2019b)

A busca pela Internacionalização é uma das principais metas dos PPG no Brasil, pois é o principal meio de se buscar a excelência e a aquisição de novos conhecimentos através da interação mais intensa entre instituições brasileiras e internacionais, tendo sido um dos critérios

mais relevantes adotados para aferir qualidade e atribuir conceitos de excelência acadêmica aos Programas de Pós-Graduação no Brasil (NEVES; LAVARDA; MARTINS, 2019).

Dada a importância do processo de Internacionalização para os PPGs, este estudo buscou identificar quais as estratégias de Internacionalização de Programas de Pós-Graduação stricto sensu de uma universidade pública estadual no Pará durante o quadriênio 2017-2020 e verificar se elas atendem as quatro dimensões de internacionalização propostas no Relatório do Grupo de Trabalho Internacionalização da CAPES.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo documental com abordagem qualitativa, no qual foram coletadas informações da avaliação quadrienal 2017-2020 de 9 (nove) Programas de Pós-Graduação de uma universidade pública disponíveis no relatório da Plataforma Sucupira da CAPES.

Os dados foram analisados pelo programa IRaMuTeq® (acrônimo de Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) versão 0.7 Alpha 2, um software livre utilizado como instrumento de apoio ao processamento de dados na pesquisa com tipologia qualitativa. Este software agrega os dados sob a perspectiva do aspecto qualitativo, permitindo distintos processamentos e análises estatísticas do corpus textual, com elaboração de figuras que representam os discursos/palavras evidenciados pela literatura científica (FRANCISCO; AZEVÊDO; FERREIRA; CAITANO, 2020).

Dentre as análises realizadas por esse programa, optou-se por utilizar a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) como método de tratamento dos dados. A CHD sistematiza e define grupos de palavras relacionadas, com o intuito de conseguir classes (subcorpus) que têm proximidade, distanciamento ou oposição entre si (CAMARGO; JUSTO, 2013).

Por se tratar de pesquisa documental, não envolvendo diretamente seres humanos, com utilização de dados coletados de uma plataforma de acesso público, não houve necessidade de submissão e avaliação do material por um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE, 2016).

RESULTADO

O corpus textual produzido nesse estudo gerou 241 segmentos de textos (ST), dos quais 184 ST (76, 35%) foram utilizados na Classificação Hierárquica Descendente. Na figura 1 demonstra-se o dendrograma com as quatro classes oriundas do processamento do corpus textual no programa IRaMuTeq®.

Na Classe 4 nominada “Pesquisas científicas” foram mais frequentes palavras vinculadas às atividades de pesquisas desenvolvidas em parcerias com outras instituições internacionais. Destacaram-se palavras como “Colaboração”, “Desenvolver”, “Estudo”, “Referência”, “Subprojeto”, itens relacionados a projetos desenvolvidos em parcerias com organismos estrangeiros para desenvolvimento de, por exemplo: candidatos vacinais, transferência de tecnologias em saúde etc.

Programa 1: “O projeto “Uma tragédia protestante no século XVI” vinculado à Linha de Linguagens da Religião, provado e financiado no âmbito da Chamada Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, conta com a colaboração de um pesquisador da Université Paris Sorbonne”.

Programa 2: Uma colaboração muito efetiva tem sido com os pesquisadores do Center for Infection and Immunity da Columbia University em Nova York nos Estados Unidos em colaboração dos Doutores do PPG”

Programa 3: “Parcerias com pesquisador de instituição estrangeira nos Estados Unidos, no projeto institucional da Pró Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação aprovado no edital do Programa de Desenvolvimento da Pós Graduação Edital da CAPES intitulado Estudos agro-socioeconômicos ambientais de biodiversidade na Mesorregião do Marajó, Fortalecimento da Pós Graduação, Ampliação de Recursos Humanos e da Produção Científica na Amazônia”.

A Classe 2 foi intitulada “Intercâmbios acadêmicos”, na qual se verificou palavras como “Intercâmbio”, “Pesquisa”, “Envolver”, “Cooperação”, “Realizar”, “País”, “Estágio” e itens relacionados à participação em pesquisas desenvolvidas em parceria com Instituições nos Estados Unidos (EUA), França, Canadá e outros países da América Latina, intercambio discente/docente, estágio pós-doutoral para outros países.

Programa 1: “Universidade do Estado assinou um termo de cooperação científica com a Universidade Beira Interior de Portugal, do qual derivou a vinculação de professor como colaborador do Programa na Universidade portuguesa “

Programa 3: “Intercâmbio de estudante do Instituição de Ensino Superior Internacional através de mobilidade acadêmica, proveniente de intercâmbio entre o Programa e a Universidade de Coimbra em Portugal, ocorreu o estágio realizado pela estudante portuguesa pós-graduada da Universidade de Coimbra “

Programa 4: “O Programa também teve a oportunidade de contar com um de seus docentes permanentes realizando intercâmbio com a Cardiff University do país de Gales, na condição de docente visitante”.

A Classe 1 obteve o maior percentual de retenção de ST (32,07%), no qual se destacaram palavras como “Programa”, “Internacionalização”, “Docente”, “Participar”, “visibilidade”, “Parceria”, “Discente”, “Nacional”, etc. originando a categoria “Produção bibliográfica do Programa” pois demonstram as ações desenvolvidas pela instituição para promover a internacionalização de seus programas através de elaboração de material bibliográfico em parceria com pesquisadores estrangeiros; participação de docentes em editoria de revistas internacionais, como consultores Ad hoc, entre outros.

Programa 3: A característica de internacionalização do Programa foi percebida em 2020 a partir dos seguintes elementos como Produções Bibliográficas em inglês, capítulos de livros em inglês de docentes, artigos publicados em revistas em vários idiomas; Parcerias com pesquisador de Instituição Estrangeira, parceria com pesquisador da Western Carolina University em Cullowhee, na Carolina do Norte nos Estados Unidos”.

Programa 9: “O docente permanente é pesquisador associado à The Cochrane The Cochrane Collaboration que é uma Rede global independente de pesquisadores, profissionais, pa-

cientes, cuidadores e pessoas interessadas em saúde. O docente tem participado de pesquisas e publicações com pesquisadores de diversos países membros colaboradores da rede The Cochrane Collaboration“

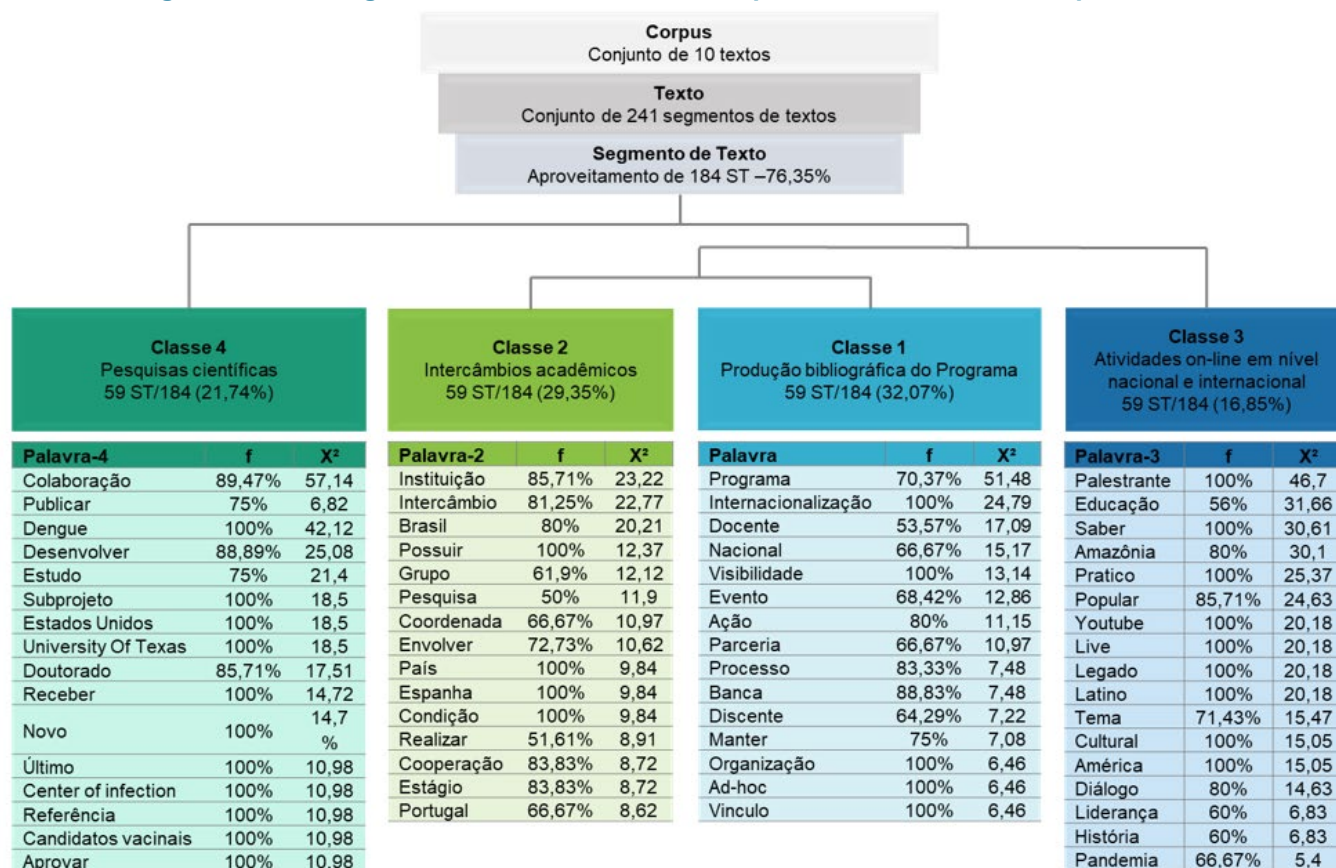
Na Classe 3, as formas mais frequentes foram palavras vinculadas a “YouTube”, “América”, “Diálogos”, “Latino”, “Live”, “Liderança”; intitulamos essa classe como “Atividades on-line em nível nacional e internacional”, pois relatam novos modos de interações acadêmicas mediados por plataformas digitais como YouTube e outras plataformas. Lives como alternativa de interação e divulgação científica em face da impossibilidade de encontros presenciais causados pela pandemia.

Programa 10: “Os grupos de pesquisas de docentes do PPG também realizaram eventos on-line em nível internacional e nacional. O grupo realizou a Live Wilhelm on Humboldt no contexto histórico e atual Brasil, Rússia e a diversidade linguística”.

Programa 10: “Essas atividades on-line têm um caráter local, mas também, nacional e internacional, buscando ampliar e fortalecer a internacionalização do PPG e a rede internacional de pesquisa Sul-Sul da qual o referido programa faz parte”.

No aspecto de elaboração de planejamentos estratégicos com vistas a traçar metas de internacionalização, foram observados apenas relatos em dois programas para a criação de equipes, com intuito de compor o planejamento estratégico próprio, mas sem muita consistência, previsões de execução de alguns planos de investimentos em práticas de internacionalização e ações isoladas de grupos de docentes.

Figura 1 – Dendrograma da Classificação Hierárquica Descendente do corpus textual



Fonte: Autores (2021)

DISCUSSÃO

A CAPES, em seu processo anual de avaliação da Pós-Graduação e com base nos resultados do Quadriênio 2013-2016, identificou pontos frágeis nas autoavaliações realizadas pelos Programas, dentre elas: a) qualidade da formação dos pós-graduandos; b) impactos sociais das ações do Programa; c) inovação nas produções e nos processos acadêmicos e d) ações de internacionalização nos PPGs (BRASIL, 2019a).

Discussões e reflexões sobre a Internacionalização do conhecimento têm sido constantes nos Programas de Pós-Graduação nas várias áreas, dada a crescente valorização dessas ações no processo de avaliação, reconhecimento e classificação dos cursos (ESPINDOLA; PE-TRY, 2016).

Na classe 4 “Pesquisas científicas” observou-se nos programas relatos de interação entre instituições de ciência e tecnologia com colaboração internacional entre grupos de pesquisa para, por exemplo, propor parcerias científicas, esse tipo de colaboração proporciona o compartilhamento de infraestrutura e informações científicas a partir de iniciativas e convênios de cooperação.

Vick (2020) em um relatório sobre as IES participantes do Programa Capes PrInt demonstraram que o impacto das publicações de IES brasileiras em colaboração internacional, o que é maior que o dobro do impacto de trabalhos provenientes de parcerias nacionais, isso releva o grande valor de ações que estimulem a produção de obras em coautoria com outros países. Portanto, parcerias internacionais são as vias mais eficazes de se alcançar a excelência mundial e obter recursos, projeção, mobilidade e autossuficiência na pesquisa.

Na categoria “Intercâmbios acadêmicos”, as ações dos programas resultaram principalmente em relatos de circulação de discentes e docentes entre Programas. Neves, Lavarda e Martins (2019) destacam que os docentes são os principais responsáveis por essa modalidade de inserção internacional, pois estabelecem cooperações internacionais propiciando aos seus orientandos a participação em programas- sanduíche ou através da execução de parcerias em projetos com pesquisadores estrangeiros.

Para Morosini (2017), outro aspecto importante da mobilidade estudantil é não só o preparo para a atividade profissional, mas para a compreensão do mundo lá fora, o respeito às distintas culturas e a aptidão de trabalhar efetivamente em outras culturas. Segundo Ramos (2018), essa modalidade é a estratégia de internacionalização mais empregada entre as Universidades no mundo, que têm aplicado cada vez mais recursos financeiros em programas de estudos no exterior e recrutamento de estudantes internacionais.

Dentre as ações de internacionalização implementadas na Universidade, objeto deste estudo, verificamos na categoria “Produção bibliográfica do Programa” descrição de publicações em periódicos internacionais, a existência de cooperação de projetos com instituições internacionais de pesquisa nos Estados Unidos, França, Portugal, Colômbia, dentre outros países. Para Marrara (2017), Carvalho e Real (2020), esse viés de internacionalização contribui com o desenvolvimento da educação e da ciência, através de permuta de experiências de colaboração científica em nível supranacional.

Nesta IES, outra prática em busca da internacionalização foi a utilização das mídias so-

ciais para a produção de webinar e lives em redes sociais com participação de pesquisadores estrangeiros e brasileiros (Categoria 3: “Atividades on-line em nível nacional e internacional”). Almeida e Alves (2020) e Dias, Dias e Anna (2020) citam que lives contemplam diferentes temáticas que partem da área de entretenimento à formação profissional/acadêmica, proporcionando o engajamento social dos indivíduos envolvidos desde a comunicação síncrona entre os participantes em chats, até o compartilhamento e as curtidas que potencializam a visibilidade do conteúdo publicado. Deste modo, a socialização do conhecimento em redes sociais alcança públicos variados e longínquos, inclusive fora do país.

Com relação à dimensão “Condições Institucionais”, recomendada pela CAPES, percebe-se nos relatórios estudados, relatos esparsos de criação de grupos de trabalhos voltados à criação de estratégias de internacionalização, o que corrobora as observações do estudo de Neves, Lavarda e Martins (2019): “as ações de internacionalização nos PPGs brasileiros resultam antes de atividades isoladas e individualizadas dos docentes do que de um procedimento formal conduzido pela instituição, como acontece na graduação”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu identificar que as estratégias para internacionalização de uma IES pública seguem as recomendações da CAPES, porém alguns aspectos sobre essa integração internacional precisam ser aperfeiçoados como por exemplo, apresentar um planejamento estratégico com propostas efetivas para internacionalização de seus programas, investir mais nos processos de internacionalização ativa, elevar o compartilhamento das produções científicas entre centro de pesquisas brasileiros e a comunidade internacional e aumentar a publicação em inglês contribuindo decisivamente para aumentar a visibilidade e impacto da ciência brasileira.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Beatriz Oliveira de; ALVES, Lynn Rosalina Gama. LIVES, EDUCAÇÃO E COVID-19: ESTRATÉGIAS DE INTERAÇÃO NA PANDEMIA. *EDUCAÇÃO*, [S. l.], v. 10, n. 1, p. 149–163, 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/8926>. Acesso em: 05 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Documento Orientador de APCN: Área 46: Ensino. 2019a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ensino1.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Grupo de Trabalho Internacionalização: Relatório e Recomendações. Brasília, 2019b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/2020-01-03-relatorio-gt-internacionalizacao-pdf>. Acesso em: 01 dez. 2021.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Guia para Aceleração da Internacionalização Institucional com foco na Pós-graduação Stricto sensu. 2020. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/23122020_Guia_para_Aceleracao_da_Internacionalizacao_Institucional.pdf. Acesso em: 06 dez. 2021.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. Tutorial para uso do software de análise textual IRAMUTEQ. [S. l.: s. n.], 2013. Disponível em: <http://www.iramuteq.org/documentation/fichiers/tutoriel->

en-portugais. Acesso em: 06 dez. 2021.

CARVALHO, Eliane Souza de; REAL, Giselle Cristina Martins. Internacionalização e seus reflexos na gestão da qualidade da pós-graduação em Educação. *Série-Estudos - Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB*, v. 25, n. 54, p. 223-241, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/1389>. Acesso em: 06 dez. 2021.

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Resolução Nº 510, de 7 de Abril de 2016. 98. ed. [S.l.], 24 maio 2016. p. 44. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/22917581. Acesso em: 01 dez. 2021.

CRUZ, Paulo Marcio da; FLORES, Guilherme Nazareno; BONISSONI, Natammy Luana de Aguiar. INTERNACIONALIZAÇÃO DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: conceitos, definições e estratégias. *Revista Novos Estudos Jurídicos, Itajaí*, v. 22, n. 1, p. 357-384, jan./abr. 2017. Disponível em: <https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/nej/article/view/10651>. Acesso em: 10 dez. 2021.

DIAS, Célia da Consolação; DIAS, Rafael Gonçalves; ANNA, Jorge Santa. Potencialidade das redes sociais e de recursos imagéticos para a divulgação científica em periódicos da área de ciência da informação. *BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação*, v. 34, n. 1, p. 109-126, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/146037>. Acesso em: 12 dez. 2021.

ESPINDOLA, Celio Alves; PETRY, Oto João. INTERNACIONALIZAÇÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO. In: XI REUNIÃO CIENTÍFICA DA REGIÃO SUL – ANPED SUL, 11., 2016, Curitiba. TRABALHOS COMPLETOS – EIXO 8. ENSINO SUPERIOR. Curitiba: Fórum Sul de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação, 2016. p. 1-19. Disponível em: http://www.anpedsul2016.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2015/11/eixo8_CELIO-ALVES-ESPINDOLA-OTO-JOÃO-PETRY.pdf. Acesso em: 12 dez. 2021

FRANCISCO, Deise Juliana; AZEVÉDO, Edjane Mikaelly Silva; FERREIRA, Adilson Rocha Ferreira; CAITANO, Alexandre Rodrigues Caitano. Análise de Conteúdo: como podemos analisar dados no campo da educação e tecnologias. In: PIMENTEL, Mariano; SANTOS, Edméa. (Org.) Metodologia de pesquisa científica em Informática na Educação: abordagem qualitativa. Porto Alegre: SBC, 2021. (Série Metodologia de Pesquisa em Informática na Educação, v. 3). Disponível em: <https://metodologia.ceie-br.org/livro-3/>. Acesso em: 12 dez. 2021.

LOBIANCO, Anna Carolina; ALMEIDA, Sebastião Sousa; KOLLER, Silvia Helena; PAIVA, Vera. A Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia: perfil e metas de qualificação. *Psicologia: Reflexão e Crítica, Porto Alegre*, v. 23, n. 1, p. 1-10, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prc/a/YwNHTDjXj9TZcpHQT3jdrj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 dez. 2021.

MARRARA, T. Internacionalização da Pós-Graduação: objetivos, formas e avaliação. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, v. 4, n. 8, 11, p. 245-262, dez. 2007. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/index.php/rbpg/article/view/132>. Acesso em: 13 dez. 2021.

MOROSINI, Marília Costa. Internacionalização na produção de conhecimento em IES Brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal. *Educação em Revista [online]*, v. 27, n. 1, p. 93-112, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edur/a/ypdMQYJxCLK9fBpgYdKdbLC/?lang=pt#>. Acesso em: 13 dez. 2021.

NEVES, Thayse Kiatkoski; LAVARDA, Rosalia Aldraci Barbosa; MARTINS, Cibele Barsalini. Práticas Estratégicas de Internacionalização de Programas de Pós-Graduação: Estudo de Caso em uma

Universidade Pública do Sul do Brasil. Internext, [S. l.], v. 14, n. 2, p. 93–110, 2019. Disponível em: <https://internext.espm.br/internext/article/view/465>. Acesso em: 13 dez. 2021.

RAMOS, Milena Yumi. Internacionalização da pós-graduação no Brasil: lógica e mecanismos. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 44, p. 1-22, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/Zx4JYVjsbD9zcC9MsWGY6vL/?lang=pt>. Acesso em: 14 dez. 2021.

VICK, Thais. *Research in Brazil towards international collaboration*. Elsevier, 2019. Disponível em: <https://www.aguia.usp.br/wp-content/uploads/2020/01/Report-International-Collaboration-PRINT-Project.pdf>. Acesso em: 14 dez. 2021.

AGRADECIMENTOS

Os agradecimentos devem ser feitos a qualquer pessoa ou instituição que contribuiu direta ou indiretamente para o desenvolvimento da pesquisa, desde que tenha a sua devida permissão.